

Exposição de fotografia de Sérgio Jacques evoca centenário de Urbano Tavares Rodrigues

written by O Cidadão | 5 de Novembro, 2023



O livro, que reúne um conjunto de crónicas publicadas no **Diário de Notícias** em 1948, foi o mote para o trabalho do fotógrafo **Sérgio Jacques**, que constitui a exposição intitulada **"Sonhar a Palavra Liberdade"**, patente durante um mês no Arquivo Nacional da Torre do Tombo (ANTT), na Cidade Universitária, em Lisboa.

A mostra *"mistura fotografias da cidade com frases e excertos do livro de Urbano Tavares Rodrigues (1923-2013) e assim lhe*

rende homenagem”, segundo nota do ANTT.

A exposição inclui ainda o **Diário de Notícias de agosto de 1948**, onde as crónicas foram publicadas, e ainda os **12 processos movidos pela PIDE** (Polícia Internacional e de Defesa do Estado), a polícia política do Estado Novo, a Urbano e algumas fotografias de positivos do espólio do Diário de Lisboa à guarda do ANTT, que *“não podem ser reproduzidas para o exterior”*.

As crónicas foram escritas no período em que Urbano Tavares Rodrigues frequentou, na **Universidade de Santiago de Compostela**, na Galiza, o curso de verão para nacionais e estrangeiros.

O ANTT cita o **escritor galego Carlos Quiroga**, que, no posfácio do livro de fotografia de Sérgio Jacques, afirma que, *“em 1948, estando a concluir os estudos na Faculdade de Letras, Urbano entrou como repórter para o Diário de Notícias”*.

“Será por encomenda deste jornal que veio de imediato a Santiago, e será também a Empresa Nacional de Publicidade, com logótipo da Editorial Notícias, que no ano a seguir editou as crónicas em livro. E enviar um rapaz inexperiente, mas muito capaz, no período das férias a Santiago, tinha um motivo justificado”.

Fazia-se assim, a cobertura jornalística do **Ano Jubilar Compostelano de 1948**, *“até porque o próprio ditador - generalíssimo Francisco Franco- do outro lado da raia estaria presente”*.

Como jornalista Urbano Tavares Rodrigues trabalhou no **Diário de Notícias**, para onde entrou em 1946, no **Diário de Lisboa**, **Artes e Letras**, **Jornal do Comércio**, n'0 **Século** e foi diretor da **revista Europa**, entre outros órgãos.

Enquanto repórter, percorreu muitos países, tendo reunido os seus relatos de viagem nos livros **“Santiago de Compostela”**

(1949), “**Jornadas no Oriente**” (1956) e “**Jornadas na Europa**” (1958), entre outros livros de viagens que mais tarde publicou.

Preso pela PIDE em **1963 e 1968**, usou o segundo período de detenção para escrever “*Contos de Solidão*”, que passou clandestinamente para o exterior. Apesar da intensa atividade na oposição, só em **1969** Urbano Tavares Rodrigues se filiou no **PCP**, pelo qual chegou a ser **eleito deputado**, embora **não tendo aceitado** exercer o mandato.

Urbano Tavares Rodrigues assinou uma obra literária em que quase sempre expressou **preocupações sociais e tendências políticas**. É autor de várias dezenas de títulos, entre **conto, romance, crónica e ensaio**, muitos deles traduzidos em várias línguas.

Urbano participou, como **ator** (fazendo o papel de si próprio) no filme “*Visita – Ou Memórias e Confissões*”, realizado por **Manoel de Oliveira** em **1982**. Em 2000 foi-lhe atribuído o **Prémio de Consagração de Carreira da Sociedade Portuguesa de Autores**.

O fotógrafo **Sérgio Jacques** é autor e coautor de livros de **história, arquitetura, gastronomia, património e turismo cultural**. Publica regularmente nas páginas da revista **O Tripeiro**. Fez a sua tese de mestrado em Madrid alicerçada em memórias pessoais que o levaram a editar em 2011 o *fotolivro* “*Archivos, fotografias e acontecimentos pessoais procedentes de álbuns familiares que se misturam com a história do país*”.

Durante a última década colaborou com o historiador **Joel Cleto**, para a recolha e publicação das “*Lendas do Porto*”. As centenas de fotografias publicadas regularmente em dispersos meios foram reunidas numa coleção de livros com cinco volumes.